

Hoje eu tenho notícias para o produtor rural. Quero apresentar os resultados de uma campanha que o Ministério da Agricultura está realizando para melhorar a produtividade e a qualidade do milho e do feijão nas pequenas comunidades rurais: uma campanha de distribuição de sementes pelo correio. Na primeira fase, que começou em setembro do ano passado, mais de 5 mil comunidades, com 160 mil produtores, foram beneficiadas.

Os produtores que vivem nas pequenas comunidades rurais não têm acesso às novas técnicas nem ao mercado de sementes. Os agricultores, ao final da colheita de feijão e de milho, costumam selecionar alguns grãos para guardar no paiol e usar como semente no ano seguinte.

Mas essa semente não é de boa qualidade. Todo o trabalho, que vai do preparo do solo à colheita, termina apresentando baixa produtividade. O que estamos fazendo através da Embrapa é uma grande melhora na qualidade da semente. E isso é muito importante para o nosso país.

Precisamos de novas tecnologias e o trabalho da Embrapa é motivo de orgulho para os brasileiros. A carne e o frango que você consome na cidade são baratos hoje porque o milho que alimenta o gado e o frango é mais nutritivo, e também mais barato, graças à tecnologia desenvolvida pela Embrapa.

A Embrapa, que está sempre desenvolvendo novas variedades, garante, mais uma vez, sementes de milho e feijão de qualidade. Em parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos, a Embrapa envia às

pequenas comunidades rurais um *kit* contendo 10 kg de feijão ou de milho, uma fita de vídeo, uma cartilha sobre as técnicas de produção e de beneficiamento das sementes e outra sobre o uso do milho.

Se você é pequeno produtor, reúne as outras famílias aí da sua comunidade e consiga um técnico, que pode ser da Prefeitura, da cooperativa ou do sindicato e se inscreva na campanha. A Embrapa exige o acompanhamento de um técnico.

Os pequenos produtores precisam ter acesso às novas tecnologias e às boas sementes. Nossa meta, neste ano, é levar sementes de milho e feijão de qualidade a 15 mil comunidades rurais, beneficiando 500 mil produtores. Queremos dar a eles condições de competir no mercado, de melhorar sua produção e sua renda. E queremos colocar o Brasil na linha de frente no domínio das novas tecnologias.